

EXPLORANDO A INTEGRAÇÃO SUL AMERICANA: VISITA TÉCNICA ÀS SEDES DA ALADI E DO MERCOSUL EM MONTEVIDÉU

EDUARDO GRECCO CORRÊA¹; CAIO MENEZES DOS SANTOS²;
JUAN SANTOS BATISTA RAMIREZ³; LUCAS MOTA FERREIRA⁴;
SILVANA SCHIMANSKI⁵;

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel)* – eduardo.correa@ufpel.edu.br

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel)* – caio.menezes@ufpel.edu.br

³*Universidade Federal de Pelotas (UFPel)* – jsb.ramirez@vk.com

⁴*Universidade Federal de Pelotas (UFPel)* – lucasmfreireira@gmail.com

⁵*Universidade Federal de Pelotas (UFPel)* – silvana.schimanski@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as ações do Projeto com ênfase em Ensino “7874 - Organizações Internacionais: conhecendo a Aladi e o Mercosul”, entre as quais, a viagem a Montevidéu para visita técnica às sedes das referidas organizações. O Projeto teve vigência entre 29/02/2024 a 01/10/2024, com metas relacionadas ao planejamento, execução e avaliação das atividades. Sob a Coordenação da Professora, 11 discentes atuaram como colaboradores nas ações que envolveram um total de 54 discentes do curso de Bacharelado em Relações Internacionais da UFPel.

As Organizações Internacionais têm sido objeto de estudo no campo das Relações Internacionais, devido à possibilidade de concentrar debates entre os Estados, aprofundando seus mecanismos de cooperação. Nas palavras de Herz e Hoffmann (2004, p.17) “são a forma mais institucionalizada de realizar a cooperação internacional”, criando um espaço que demanda corpo técnico e servidores para garantirem o funcionamento da estrutura formulada, sendo um espaço de atuação profissional nessa esfera.

As atividades propostas pela equipe organizadora, mediante a orientação da docente responsável, configuraram a oportunidade de aprofundar os conhecimentos discutidos em sala de aula, no campo teórico para o meio prático. Os componentes curriculares obrigatórios que se relacionam com essa temática, previstos no Projeto Pedagógico do Curso de Relações Internacionais, são os de Regimes e Organizações Internacionais e Estudos de Integração. O projeto também dialoga com o Projeto de Extensão Cidades-Irmãs do próprio curso de Relações Internacionais da UFPel, uma vez que o município de Pelotas possui acordo internacional de irmandade com Colônia do Sacramento.

Para os estudantes colaboradores, a organização de ações com interface internacional do projeto promovem o desenvolvimento de habilidades e competências previstas para a formação dos egressos em Relações Internacionais, conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Relações Internacionais (UFPel, 2021). As atividades foram desenvolvidas de forma pioneira, em nível de graduação, sem fins lucrativos, com o intuito de inovar a oferta de atividades complementares no Curso.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Devido à proximidade geográfica entre as cidades de Pelotas e Montevidéu (aproximadamente 550 km), desde o ano de 2020, um grupo de discentes e a docente responsável por disciplinas obrigatórias do Curso discutiam formas de

viabilizar atividades que envolvessem uma viagem internacional a Montevidéu, para conhecer as sedes de organizações internacionais ali estabelecidas (Aladi e Mercosul). A ideia foi retomada no ano de 2023, após os períodos de suspensão das atividades presenciais durante a pandemia pela Covid-19.

Foram realizadas algumas reuniões prévias para verificar a viabilidade do projeto. A docente solicitou a parceria e o apoio das representações discentes para compor o grupo de trabalho para a organização das ações: Centro Acadêmico de Relações Internacionais e a Associação Atlética de Relações Internacionais - Nôrdica. Ficou definido um grupo de 11 organizadores, cujas responsabilidades são apresentadas no Quadro 1. Mesmo diante da inexistência de recursos ou Editais para atividades de ensino, assim como, da inviabilidade do pagamento de diárias para a Professora Orientadora, avançou-se com o cadastro do projeto de ensino 7874.

Os avanços do projeto contaram com três fases, sendo a primeira a preparação, a segunda execução e a finalização, todas sob a responsabilidade da equipe dos organizadores.

Quadro 1: Responsabilidades dos Organizadores - Ação 27650

Grupos de Trabalho	Responsabilidades
Acadêmico	Responsável pelo contato com as instituições, entender o funcionamento das organizações e a consulta das atividades a serem realizadas. Troca de e-mails com o intuito de compreender os trâmites necessários, exigências e para a realização das visitas.
Logística	Responsável pela estruturação do roteiro, assim como pelo planejamento das atividades, adaptando as condições e também os cronogramas estipulados pelas Organizações Internacionais.
Comunicação	Responsável por informar aos discentes interessados em participar da viagem de estudos, de modo a instruir e informar sobre as atividades realizadas.
Financeiro	Responsável pelas cotações e orçamentos com empresas de transporte internacional, hospedagem e outros. Realização de cotações em moeda estrangeira.

Fonte: Dados dos Colaboradores do Projeto (2024).

A fase de preparação teve como foco a definição de datas para a divulgação da viagem na maior brevidade possível. Optou-se por abrir uma lista de interessados, uma vez que diante da possibilidade de não fechar um ônibus com os estudantes do curso, poderia ser aberta oportunidade aos demais cursos. Esta etapa definiu dia 19 de abril de 2024 como a data das visitas às sedes das Organizações Internacionais estabelecidas em Montevidéu: às 9h da manhã na sede da Aladi e às 14h na sede do Mercosul, sendo acordado que o número máximo de estudantes para a realização seria de 60 alunos.

Com a definição da data e da quantidade de estudantes permitidos por visitação, foi possível determinar o veículo para a realização do transporte dos discentes, assim como entrar em contato com hospedagens, que além dos alunos, contou com a professora responsável pela coordenação do projeto e também os motoristas da empresa de transportes. Convém ressaltar que apesar de permitido 60 estudantes por visitação, foi possível somente 54 estudantes, visto que a oferta de veículos que melhor atendia a necessidade foi de 57

pessoas (considera-se a professora responsável pela disciplina mais os dois prestadores de serviço). Esses fatores permitiram estipular o valor a ser pago por cada estudante e o envio do formulário de interessados em realizar as atividades.

Dessa forma, as demais ações foram registradas no Projeto, considerando também, a visita à cidade-irmã internacional de Pelotas, Colônia do Sacramento, assunto trabalhado pelo Projeto de Extensão Cidades-Irmãs por estar relacionado ao conceito de cooperação internacional entre entes subnacionais (UFPel, 2024).

Quadro 2 - Ações do Projeto e seus objetivos

Ações	Objetivos
27651 Fundamentos Institucionais	Grupo de Estudos para o resgate e compreensão dos fundamentos, da estrutura e dos temas discutidos no âmbito da Associação Latino Americana de Integração e Mercado Comum do Sul.
27653 Visita Técnica – Aladi e Mercosul	Realizar visitas técnicas à sede da Aladi e do Mercosul, na cidade de Montevidéu; Maximizar o aprendizado das disciplinas de Regimes e Organizações Internacionais e Integração Regional, reforçadas pelas leituras do Grupo de Estudos; - Promover o enriquecimento do ensino prático para a formação acadêmica e profissional dos discentes; Oportunizar trocas de experiências e com profissionais que exercem suas atividades, atuando em Organizações Internacionais;
28336 Visita Técnica à Cidade de Colônia do Sacramento	Conhecer a cidade que possui acordo internacional de cidade-irmã com Pelotas. Os arranjos de cidades-irmãs internacionais são objeto das discussões de um projeto com ênfase em extensão do curso.

Fonte: Dados dos Colaboradores do Projeto (2024)

O formulário contou com 85 interessados, sendo o número superior ao limite, sendo assim necessário criar uma lista de espera, que contou com a seguinte ordem de prioridade: aqueles que estavam 30 dias ou mais em espera de desistência; discentes com semestres mais avançados; ordem de resposta no formulário e por fim, aqueles que trancaram ou se formaram no curso. Convém ressaltar que todos os custos foram igualmente divididos, sendo toda a viagem custeada pelos alunos, sem ônus para a Universidade Federal de Pelotas.

No que concerne à execução propriamente dita, a saída ocorreu de Pelotas na quinta-feira, noite de 18 de abril, na primeira semana letiva do semestre 2024/1. Os discentes chegaram em Montevidéu no dia 19 de abril na parte da manhã, diretamente para a visita na sede da ALADI agendada para as dez horas.

Ao serem recepcionados, foram encaminhados à sala principal, onde os delegados de representações diplomáticas dos Estados-Membros daquela organização deliberaram sobre assuntos relativos à integração regional econômica. A apresentação da organização foi realizada pela Chefe de Assessoria Jurídica, Luciana Opertti, com o apoio de servidores técnicos da ALADI, como Yamila Solano. Após a apresentação da organização e também formas de ingressar para o corpo-técnico da instituição, os discentes tiveram oportunidades de fazer perguntas para entenderem melhor o funcionamento da instituição.

Durante a tarde, os alunos foram recepcionados no prédio do Mercosul, por Sabrina Pizzinato, para uma conversa na sala do Grupo Mercado Comum (órgão responsável pelas Resoluções, que são obrigatorias para os Estados Parte).

Sabrina é brasileira e trabalha na área de Comunicação Institucional. A dinâmica de visitação contou com uma breve contextualização institucional sobre o Mercosul, sendo posteriormente realizada uma visita guiada pelo edifício histórico, em que se pode conversar mais diretamente sobre os diferentes formatos de reuniões que ocorrem no edifício, que anteriormente foi o Parque Hotel¹.

Em ambas visitas, os discentes receberam materiais didáticos e informativos das instituições, contendo as principais informações e também apresentação quanto à atuação de cada organização.

No dia seguinte, foi possível conhecer a cidade-irmã internacional de Pelotas, Colônia do Sacramento e perceber como a sua arquitetura colonial declarada como Patrimônio Mundial da UNESCO desde 1995 representa um atributo turístico importante para o país.

Após a execução das atividades propriamente ditas, os discentes colaboradores realizaram a etapa de avaliação do projeto, sendo a divulgação de formulários para coleta de percepções dos participantes, envio de cartas de agradecimento e avaliações do grupo. Estes pontos merecem ser considerados no caso de uma edição futura.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De uma forma geral, as atividades desenvolvidas no projeto geraram profunda satisfação para os organizadores, por seu pioneirismo no curso. Além de permitir o desenvolvimento das competências relacionadas, permitiu a todos os participantes uma maior tangibilidade dos assuntos trabalhados no decorrer das disciplinas do curso e sua correlação com oportunidades do mundo do trabalho.

Neste aspecto, o projeto foi viabilizado em razão da proatividade dos discentes do curso de Relações Internacionais. Esse fator revela que o protagonismo estudantil é fundamental para que muitas demandas sejam atendidas em cursos com estruturas limitadas. Destaca-se ainda, a urgente necessidade de ampliação de editais com recursos para atividades coletivas de Ensino, para minimizar os impactos financeiros nos estudantes para a realização de atividades como esta. Tais atividades possuem profundo impacto na motivação dos estudantes para a continuidade dos cursos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HERZ, Mônica; HOFFMANN, Andrea R. **Organizações Internacionais: História e Práticas**. São Paulo: Elsevier, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS-UFPel. **Pelotas (Brasil) e Colônia do Sacramento (Uruguai). Projeto de Extensão: Cidades-Irmãs, Pelotas, 2024.** Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/cidadesirmas/2022/05/24/convenio-entre-pelotas-brasil-e-colonia-do-sacramento-uruguai/> . Acesso em: 25 de set. de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS-UFPel. **Projeto Pedagógico do Curso de Relações Internacionais**. Pelotas, 2021. Disponível em: Acesso em: 25 de set. de 2024.

¹ O Edifício Mercosur – com frente para a praia Ramírez, no bairro Parque Rodó – foi construído no ano 1909 pelo arquiteto Guillermo West.